



Barba-de-velho

Essa planta é uma epífita (como as orquídeas) e encontrada naturalmente em ambientes úmidos ou matas ciliares. A barba-de-velho é bastante vigorosa e resistente, inteiramente desprovida de raízes e vivendo apoiada em galhos de árvores.

Na natureza, a chuva e orvalho contendo nutrientes dissolvidos, são absorvidos pelas folhas nutrindo perfeitamente vegetal. Os muitos “pelos” (tricomos) que revestem suas folhas, é que imprimem ao conjunto aquela cor cinza, de aparência prateada

Por ser planta muito resistente são dentão muito fáceis de cultivar, tolerando até um pouco de negligência e cresce sob uma variedade de condições. Uma das características mais incomuns desta planta é que na natureza, as formigas, muitas vezes, colonizam suas bases bulbosas. Contrariamente à sua aparência, estas bases não são sólidas, mas são na maior parte ocas.

O florescimento dessa planta é bastante raro, porém quando ocorre suas flores são minúsculas, de cor verde pálido, perfumadas à noite. Em paisagismo a Barba de velho atualmente vêm sendo muito utilizada como parte integrante do jardim.

Não necessita de tratos culturais, pois retira da atmosfera, todos os nutrientes de que necessita. Faz-se necessário molhar - borrifando - suas folhas em dias alternados para que ela cresça mais rapidamente. Em dias muito quentes, o ideal é regar 2 vezes ao dia.

Iluminação

A iluminação correta é fundamental para que a planta de desenvolva corretamente.

Para a Barba-de-velho a melhor opção é a luz solar indireta, pois é a ideal para que a planta garanta a perfeita fotossíntese e absorção dos nutrientes pelas folhas. Gire a planta mensalmente para garantir que todos os lados dela recebam uma quantidade semelhante de luz para assim proporcionar seu crescimento constante e uniforme.

Rega

O tempo entre as hidratações da Barba-de-velho vai depender da umidade do ambiente. Geralmente ela precisa ter suas folhas aspergidas com água, uma vez por semana.

Adubação

Esse vegetal não precisa de adubo.

